



Como crianças

“Então disse Jesus: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas.” (Mateus 19.14)

Aprendendo com as crianças

Nas culturas mais antigas, as mulheres e crianças eram menosprezadas e não tinham papel relevante na sociedade. Tanto é que os próprios discípulos repreendiam os que levavam crianças para estarem perto de Jesus (**Mateus 19.13**). Mas Cristo veio para estar com todos e para nos mostrar que os menores são valiosos e podem nos ensinar uma grande lição sobre a humildade:

Humildade

Os discípulos que andavam próximos de Jesus tinham muitos questionamentos sobre o reino dos céus e sobre a missão de Jesus. Em certa ocasião, os discípulos perguntaram quem seria o maior nos céus, certamente porque eles se importavam com status e posições sociais e queriam saber quem estaria em destaque (**Mateus 18.1**). Em outro momento, Tiago e João disseram a Jesus que queriam sentar em lugares de honra, um à direita e o outro à esquerda do trono glorioso de Jesus (**Marcos 10.35-37**). Nessas duas oportunidades, Jesus ensinou aos discípulos que aqueles que fossem humildes seriam maiores no reino dos céus. E mais, para ao menos entrarem no reino dos céus, Jesus disse que eles deveriam se converter e se tornar como crianças, que são humildes e desapegadas a vaidades tolas (**Mateus 18.2-4**).

Facilidade para perdoar

Todos nascemos pecadores (**Salmos 51.5**), o que significa dizer que até as crianças cometem pecados e agem em desobediência aos preceitos de Deus (**Provérbios 20.11**). Contudo, vemos que o coração das crianças, por ser humilde, é mais inclinado ao perdão e à falta de ressentimento. As crianças podem até brigar e implicar umas com as outras, mas no momento seguinte já estão brincando juntas novamente e dividindo brinquedos, lanches e boas risadas. Dificilmente uma criança guardará uma mágoa prolongada ou irá planejar uma vingança tardia por algo que sofreu. E, nesse aspecto, devemos ser iguais os pequeninos, que apesar de pecadores sabem perdoar e se arrepender com humildade após uma devida repreensão.

Dependência

A sobrevivência de um bebê ou de uma criancinha depende de seus pais ou cuidadores. Eles são totalmente dependentes de alguém para receber alimento, proteção e demais cuidados e, por isso, não se preocupam com o futuro, pois confiam em seus responsáveis. Assim como as crianças, devemos também ser humildes e reconhecer a nossa dependência – no caso, dependência de Deus –, e confiar que, se entregarmos nossas vidas a Ele, estaremos seguros e no caminho certo (**Gálatas 5.16; Mateus 6.31**). Até podemos viver uma vida autossuficiente, mas isso certamente fará com que nos distancie do reino dos céus e/ou vivamos uma vida de angústias e preocupações com o sustento, bem como sem perspectivas da vida eterna.

Pare, pense e aprenda com as crianças

Jesus Cristo nos instrui a sermos humildes como as crianças para herdarmos a vida eterna. Mas será que temos mesmo sido humildes, reconhecendo a nossa dependência a Deus e pedindo perdão e perdoadando com humildade? Ou será que nossas preocupações estão centradas no status social e na autossuficiência? Que esse estudo nos faça refletir sobre as lições de Jesus e sobre o que devemos fazer para herdar o reino dos céus.